NOMENCLATURA DOS SERES VIVOS

Atividade elaborada por Johann Portscheler

Seis novas espécies de tamanduá pigmeu são descobertas

Esta é uma história que começa em 1758, quando da publicação da décima edição do *Systema Naturae*, a obra magna do naturalista sueco Lineu (Carl Nilsson Linnaeus, 1707-1778), o pai da taxonomia[[1]](#footnote-1). Em meio às cerca de 4,2 mil espécies animais que Lineu descreveu naquela edição (além de 9 mil plantas), havia um tamanduá pigmeu de rosto curto que recebeu o nome científico de *Cyclopes didactyla*. Era o tamanduaí, como seria conhecido popularmente no Brasil, um bichinho encantador, porém esquivo, de hábitos noturnos e que vive na copa das árvores, onde se alimenta exclusivamente de formigas.

O animal é encontrado em florestas tropicais do norte da América do Sul e da América Central e também nas poucas manchas que restam da Mata Atlântica nordestina. Toda as populações de tamanduaí são praticamente idênticas, daí a razão pela qual se acreditou por 259 anos que se tratava de uma única espécie. Agora se sabe que são sete. Pelo menos.

A descrição de seis novas espécies de tamanduaí é resultado do trabalho da veterinária Flávia Miranda, do Laboratório de Biodiversidade e Evolução Molecular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Miranda faz parte da equipe de taxonomistas, zoólogos e geneticistas da UFMG e da Universidade de São Paulo que estudaram a biologia e a ecologia das novas espécies e sequenciaram o DNA nuclear e o DNA mitocondrial de 287 espécimes.

O resultado está no artigo *Taxonomic review of the genus Cyclopes Gray, 1821 (Xenarthra: Pilosa), with the revalidation and description of new species*, publicado no *Zoological Journal of the Linnean Society*. A pesquisa contou com o apoio da FAPESP – Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior e Bolsa de Doutorado –, da Fundação Boticário, do *Wildlife Conservation Society*, da Fapemig, Capes e do CNPq.

Desde a descrição pioneira de *Cyclopes didactyla* foram descobertas, no século 19 e início do 20, outras seis populações de tamanduaís com distribuições espalhadas desde o sul do México até o norte da Bolívia e, na direção leste, passando pela Amazônia, Pará e Maranhão, até o Nordeste brasileiro, em Alagoas.

Todos os espécimes coletados eram aparentemente idênticos e não havia diferenciações morfológicas suficientes para sustentar a descrição de espécies distintas. Daí que todas foram consideradas subespécies de *C. didactyla*, a única espécie da família *Cyclopedidae*.

Este era o estado do conhecimento até 2005. Foi quando entrou em cena a veterinária Flávia Miranda. Ela trabalha com a ordem *Xenarthra* há mais de 20 anos e dirige o Projeto Tamanduá, voltado à conservação de preguiças, tamanduás e tatus.

Três dessas novas espécies já haviam sido relatadas (as três primeiras abaixo), mas sem revalidação, e três nunca haviam sido identificadas. São os nomes: *Cyclopes ida, Cyclopes dorsalis, Cyclopes catellus, Cyclopes thomasi, Cyclopes xinguensis* e *Cyclopes rufus.*

Foi na condição de especialista em xenartros que Miranda participou, em 2005, de uma reunião da União Internacional para Conservação da Natureza, onde se pretendia verificar o status da espécie *C. didactyla*, com vistas à conservação.

Uma das questões levantadas foi determinar se a população nordestina de tamanduaís ainda existia. Fazia anos que não havia relatos de avistamentos.

Fontes:

DANTAS, Carolina. Seis novas espécies de tamanduá-anão são descobertas na América Latina. in **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/seis-novas-especies-de-tamandua-anao-sao-descobertas-na-america-latina.ghtml>. Acesso em: 17/03/2019.

OTTOBONI, Julio. Seis novas espécies de tamanduá pigmeu são descobertas. in Envolverde. Disponível em: <http://envolverde.cartacapital.com.br/seis-novas-especies-de-tamandua-pigmeu-sao-descobertas/>. Acesso em: 17/03/2019.

Proposta

1. Quem é considerado o pai da taxonomia moderna?

2. Qual foi o aprimoramento na classificação de tamanduás trazido por Miranda?

3. Observando os nomes científicos das espécies animais apresentadas, apresente as semelhanças na composição e escrita desses nomes no texto.

4. Antes das pesquisas realizadas pelo grupo de Miranda, tinha-se que só havia uma espécie de tamanduaí. Por que se acreditava nisso?

1. ciência que lida com a descrição, identificação e classificação dos organismos, individualmente ou em grupo, quer englobando todos os grupos (biotaxonomia), quer se especializando em algum deles, como ocorre no caso da fitotaxonomia e da zootaxonomia. [↑](#footnote-ref-1)